



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Distribuição Gratuita

Cruz Alta



Dezembro
2016

Edição nº 142 - Ano XIII
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt



ADVENTO E NATAL 2016
"DEIXEMO-NOS CONDUZIR
PELA ESTRELA QUE É JESUS"



Dia de S. Martinho

Página 10



Conversando com...

Página 7



SÍNODO
LISBOA 2016

Sínodo Diocesano

Página 3



ENCERRAMENTO DO ANO DA MISERICÓRIDA

PÁGINAS CENTRAIS

MANTA DE RETALHOS

Grupo de Teatro da Unidade Pastoral de Sintra

apresenta



≈ O CAVALEIRO POR REGRESSAR ≈

A partir do conto "O Cavaleiro da Dinamarca" de Sophia de Mello Breyner

Sexta-feira 2 e sábado 3 de dezembro às 21H30
Auditório da Igreja de São Miguel, Sintra



Editorial
José Pedro Salema

NATAL

“E deu á luz o seu filho primogénito, enrolou-o em panos, e reclinou-o numa manjedoura; porque não havia lugar para eles na estalagem” (Lucas 11, 7)

Neste quadra tão especial, recordamos o nascimento de Jesus em Belém, mas sobretudo a razão da Sua vinda ao mundo - para nos salvar!

Como cada Natal acontece, esta época desperta o Deus que nasce em mim, em cada um de nós, e que teimamos em reconhecer.

Por isso mesmo, e porque o homem ao longo dos anos antes da vinda de Cristo, buscava Deus Salvador, Deus Criador, o Messias, o PAI sentiu imensa misericórdia pelos homens e quis vir ao mundo para ser salvação. Cristo veio para salvar. Nós viemos para ser salvos.

Cada ano que passa, procuro viver o Advento com muita intensidade, pois irá marcar decididamente o novo Ano Litúrgico. Nasceu Jesus, que veio dar início ao Cristianismo, a uma nova etapa da vida do homem. Tudo passou a ser diferente com a Sua vinda, pois passou a haver uma razão para viver.

E é assim que devemos prosseguir na nossa caminhada, nascer cada dia com novo ânimo e a certeza de sermos homens-novos.



JESUS no meio de nós!

Na Sua misericórdia, Deus enviou-nos o Seu próprio Filho para que o imitássemos, para fazermos como Ele fez, vivermos como Ele viveu, amarmos como Ele amou. Jesus deixou-nos o Seu exemplo e a Sua Palavra. A nós ... bastanos segui-Lo!

"Neste Natal, Jesus, aquece o meu coração pequenino e molda o meu ser, para que eu não fique indiferente ao meu próximo. Que eu consiga olhar para todos com os Teus olhos para que o meu olhar seja límpido."

Pede-nos o Papa Francisco, na intenção pela evangelização deste mês, "para que os povos europeus redescubram a beleza, a bondade e a verdade do Evangelho, que dá alegria e esperança à vida." E Deus conta conosco, com as

nossas famílias, com as nossas comunidades, com a Sua Igreja, para fazermos chegar esta mensagem a todos: que Jesus Menino veio para nos salvar, para nos mostrar que o Reino de Deus está no meio de nós, que a Sua presença no meio de nós é constante e que veio ao mundo para nos amar, para que nos amemos uns aos outros. Porque Ele está perto e precisamos de manter o olhar fixo n'Ele, pois é d'Ele que nos vem o auxílio e a proteção; Ele é o nosso refúgio e fortaleza.

Neste Natal, Jesus, que todos vivamos em comunhão, que todos saibamos acolher e confortar, dividir e partilhar, para que, de mãos dadas, sigamos a Estrela que nos leva ao Céu.

FELIZ NATAL!



Os Nossos Padres
P. Joge Doutor

O Patriarcado de Lisboa comemora 300 anos

O patriarca de Lisboa foi um título criado por bula de Clemente XI faz 300 anos (em 7 de novembro de 1716). Essa qualificação depois estendeu-se ao conjunto da diocese, que a partir de 1740 se chama, toda ela, Patriarcado. É mérito de D. João V, que graças ao ouro do Brasil pôde montar a armada que várias vezes foi em socorro do Papa contra os turcos. Mas também reconhece o papel das Descobertas e o empenho dos reis de Portugal na propagação do catolicismo.

É um caso só repartido com Veneza no conjunto das dioceses latinas.

Os 300 anos da qualificação Patriarcal da Diocese de Lisboa são uma data "inédita" e com "bastante significado" para a diocese, segundo o nosso Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente. O Sínodo Diocesano será, segundo ele, o evento no âmbito destas comemorações que "terá, certamente, mais consequência na vida da diocese".

A caminhada sinodal, que teve início em 2014, com o lema 'O sonho missionário de chegar a todos', registou uma significativa adesão das diferentes realidades diocesanas que trabalharam e ensaiaram propostas, com base na leitura e reflexão da Exortação Apostólica



'Evangelii Gaudium' ('Alegria do Evangelho'), do Papa Francisco.

"Os frutos deste Sínodo vão ser dois: o movimento sinodal que originou e, por outro lado, o sentido missionário, recuperando a velha legitimação do Patriarcado que agora tem de ter", prevê o nosso Cardeal-Patriarca.

A nossa Diocese enfrenta actualmente vários desafios: a escassez de vocações (sacerdotais e de especial consagração à vida religiosa), a diminuição da prática religiosa, o aparecer de novas realidades sociais e familiares, um espírito materialista, consumista e egoísta que contraria o espírito evangélico, etc.

Somos diocesanos deste Patriarcado de Lisboa e deve existir no nosso espírito a vontade de levar mais além, no meio das actuais circunstâncias, a nossa Fé, a nossa Esperança e a nossa Caridade (nomeadamente às periferias, como nos indica o Papa Francisco). Afinal é esse espírito que é significado no título "Patriarcado"!

(citações recolhidas em www.patriarcado-lisboa.pt)



A melhor parte
Diác. António Costa

Pequei contra o Senhor!

"Pequei contra o Senhor" disse David, Natã respondeu: **"o Senhor perdoou o teu pecado"**.

"Lembra-te de mim quando vieres na tua realza", disse o crucificado da sua direita; Jesus respondeu: **"hoje, estarás comigo no paraíso"**.

Duas breves passagens que confrontam o homem pecador e a misericórdia de Deus e nas quais se lê a facilidade com que o homem toca o coração de Deus que, de pronto, se compadece e perdoa. Do lado do pecador basta que reconheça humildemente o seu erro.

Em todas as situações em que Deus se derramou em misericórdia, o homem se confessa pecador; recordemos a parábola paradigmática desta misericórdia, do Filho pródigo: O pai, desde sempre, o esperou e, para que fosse recebido de braços abertos lhe foi bastante que reconhecesse: "pequei contra o céu e contra ti, já não sou digno de ser chamado teu filho"... e voltasse à presença do Pai.

Eis o que nos falta e, para o possibilitar, Jesus deixou-nos na sua Igreja o melhor dos convites a este abraço de ternura: O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO, pelo qual o nosso coração e o nosso querer reassumem a relação amorosa com o Deus da misericórdia que não perdoa 7 vezes, mas 70 vezes 7.

QUEM, DE ENTRE OS HOMENS SE JULGA TÃO EXCELENTE QUE SE DISPENSE DESTA ABRAÇO?



Perguntas & Respostas sobre o Sínodo Diocesano 2016

O que é um Sínodo?

A palavra "Sínodo" tem origem no grego "synodos" e significa: caminho feito em conjunto. Foi traduzida para o latim como "concilium", que quer dizer: assembleia. O Sínodo Diocesano de Lisboa 2016 é, por isso, uma assembleia que reúne sacerdotes, leigos e consagrados desta Igreja local, escolhidos para auxiliar o Bispo Diocesano no exercício da sua função, para o bem de toda a comunidade cristã. É um caminho de reflexão, avaliação, renovação, planeamento e programação, feito em conjunto, com a participação de todos.

Porquê de um Sínodo em Lisboa?

A inspiração para a realização do Sínodo Diocesano em Lisboa nasce como acolhimento e resposta à Exortação Apostólica do Papa Francisco, 'A Alegria do Evangelho' – que, segundo D. Manuel Clemente, é um "programa de missão geral e evangelizadora" – e ocorre no contexto da celebração dos três séculos sobre a qualificação patriarcal de Lisboa. Neste sentido, o Bispo Diocesano a todos quer escutar e convidar a um "estado permanente de conversão e missão".

Qual a duração do Sínodo Diocesano 2016?

A caminhada de preparação para o Sínodo Diocesano 2016 começou em setembro de 2014 e terminou em novembro de 2016 – quando se reúne a Assembleia Sinodal (30 novembro a 4 de dezembro).



Quais os temas propostos?

O tema geral para a caminhada sinodal foi "O sonho missionário de chegar a todos" (Papa Francisco, 'A Alegria do Evangelho', nº 31).

Em cada um dos cinco trimestres foram abordados os capítulos da Exortação Apostólica, 'A alegria do Evangelho', do Papa Francisco: "A transformação missionária da Igreja" (setembro a dezembro de 2014); "Na crise do compromisso comunitário" (janeiro a março de 2015); "O anúncio do Evangelho" (abril a junho de 2015); "A dimensão social da evangelização" (setembro a dezembro de 2015); "Evangelizadores com Espírito" (janeiro a março de 2016).

Quem participa na Assembleia Sinodal?

- Os 4 Bispos Auxiliares
- Os 2 Vigários Gerais e o Vigário Judicial
- 19 Cónegos da Igreja Catedral

- 35 membros do Conselho Presbiteral

- 6 fiéis leigos eleitos pelo Conselho Pastoral Diocesano

- 13 Vigários Forâneos (que não participam no Sínodo a outro título):

- 9 Religiosos e 4 Religiosas superiores dos institutos religiosos e de sociedades de vida apostólica

- 2 irmãs dos Institutos Seculares

- 4 elementos da Comissão Preparatória (1 padre, 1 diácono e 2 leigos)

- 3 Diáconos Permanentes

- 3 padres e 13 fiéis leigos por escolha do Sr. Patriarca

- 15 fiéis leigos representantes das Vigararias e a representante da Ação Católica no Conselho Pastoral Diocesano

- 2 fiéis leigos do Secretariado Permanente do Conselho Diocesano do Apostolado dos Leigos.

CD de música Nzi Bongile

Nzi Bongile é o 3º CD gravado pelos Leigos Missionários da Consolata

Pensado para ajudar os estudantes do ensino secundário em Moçambique e na Guiné Bissau a poderem estudar, este cd conta com as vozes de Leigos Missionários da Consolata que são membros ativos da nossa UPS. É uma forma de pôr os nossos dons ao serviço da missão através da alegria da música e, que neste cd, já conta com a participação dos filhos de alguns de nós a cantar.

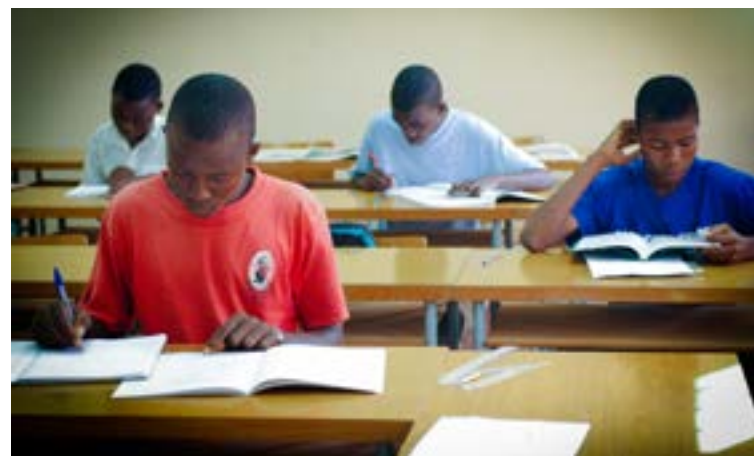
Como CD missionário, é possível ouvir cânticos em português, xistwha, língua de Moçambique e Swahili, língua do Quênia. Nzi Bongile significa "Obrigado". É uma forma também de agradecer, de dizer um obrigado a quem ao longo



destes anos nos tem acompanhado seja pelos nossos trabalhos enquanto estivemos em missão no Guiúá, em Moçambique, seja pelo apadrinhamento dos estudos, seja pela oração e presença.

O CD pode ser adquirido junto a qualquer membro dos Leigos ou através do nosso site (www.adgentes.org.pt) pelo preço de 10 euros. Fica aqui a sugestão de um presente solidário para este Natal e assim, ser presença de missão, junto de jovens em Moçambique e na Guiné-Bissau.

Nzi Bongile, Obrigado!



Peregrinação a Fátima 12 e 13 de Maio de 2017



A Unidade Pastoral de Sintra vai organizar uma peregrinação a Fátima por ocasião do centenário das aparições e da vinda do Papa Francisco.

Está pensado partir de Sintra no dia 12, pelas 9h da manhã e sair de Fátima dia 13 por volta das 16h, de modo a participarmos em todas as celebrações.

Quem desejar alojamento deverá providenciá-lo por conta própria. As refeições também serão da responsabilidade de cada pessoa.

As inscrições estão limitadas a 1 autocarro.



Bazares de Natal



Sintra

Centro da Estefânia, na Av. Heliodoro Salgado.

Aberto durante a semana.

Galamares

À entrada de Galamares, na Av 25 de Abril, entre o Talho do Júlio e o Café do Mirante.

Aberto todos os dias.





MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO
PROTEGIDO
E CUMPRINDO
A LEGISLAÇÃO

- # Extintores
- # Detecção de Incêndio
- # Extinção Automática
- # Sinalização de Emergência

www.mafep.pt





Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Vacina da Gripe

O vírus da gripe mata cerca de 2.400 portugueses por ano e custa um milhão de dias de baixa. Ainda vai a tempo de se vacinar, até porque as temperaturas frias se atrasaram este ano.

A gripe é uma infeção respiratória aguda e contagiosa, de curta duração, provocada pelo vírus Influenza, atingindo geralmente as vias aéreas superiores, ou seja, nariz e garganta, por vezes, também, traqueia e brônquios principais. Surge frequentemente no Inverno, nos meses frios no nosso país. Existem três tipos deste vírus: o A, B e C. O tipo B afecta as crianças geralmente e o C o adulto. O tipo A é muito instável e pode atingir outras espécies animais. Este vírus tipo A pode provocar uma gripe mais grave. Depois existem outras classificações em subtipos, de acordo com as proteínas que constituem o vírus, cuja combinação é instável e responsável pelas suas diferentes mutações.

A transmissão é feita através de partículas de sali-

va infectadas expelidas pela respiração, pela fala, tosse ou espirros do portador e, especialmente, com mais facilidade, em ambientes fechados e pouco arejados, com pouca ventilação, como cafés, salas públicas, lares, ou seja locais com grande concentração de pessoas. Outra forma de transmissão do vírus também pode ser quando um doente espirra para a mão e mais tarde cumprimenta alguém. Também possível por contacto indirecto em superfícies contaminadas, como maçanetas das portas. Por isso a recomendação da lavagem frequente das mãos como medida preventiva de transmissão de doenças contagiosas deste tipo.

Um doente com gripe pode contagiar outra pessoa dois dias antes do aparecimento dos sintomas até cinco a sete dias depois.

Geralmente os sintomas manifestam-se subitamente, primeiro com mal estar generalizado, arrepios, febre alta, dores musculares e articulares, dores de cabeça, a que se pode as-

sociar tosse seca e dores de garganta. Portanto, a gripe é um quadro clínico que leva o doente à cama pelo mal estar que provoca, bem diferente da vulgar constipação.

O tratamento baseia-se no alívio dos sintomas pois não existe um tratamento específico para a gripe. Poderão ser prescritos medicamentos para baixar a febre e as dores como o Paracetamol e descongestionantes nasais, caso seja necessário. Aconselha-se repouso e hidratação. Com efeito, a ingestão de líquidos contribui para fluidificar as secreções, diminui a irritação na garganta e previne a desidratação associada à febre.

A vacina poderá não evitar sempre a infeção mas pode evitar as complicações da gripe como a pneumonia e reduz eventualmente a intensidade dos sintomas quando o vacinado é atingido pela gripe. Trata-se de uma vacina diferente de todas as outras pois esta vacinação é anual. Os investigadores epidemiológicos partem do princípio que o que se

passou no hemisfério Sul vai passar-se no do Norte, aplicando o mesmo tipo de estratégias no combate à estirpes mais frequentes que por lá circularam, com o apoio da OMS.

A vacina não está contraindicada na grávida. Não deve ser vacinado quem é alérgico ao ovo, ou quem já sofreu uma alergia provocada por esta vacina, o que é raro.



Os Exploradores e a vivência do Advento nas suas famílias

Expedição do Agrupamento 1134 - Sintra

Antes de entrarmos no tema do advento, dizer que a Expedição (grupo formado pelos Exploradores, ou seja, os escuteiros entre os 10 e 14 anos) vive agora o imaginário "Os Quatro elementos" (Terra, Ar, Água e Fogo). Relativamente à importância da vivência do imaginário, a Alcateia explicou-a muito bem no número anterior deste Jor-

nal, mas não é disto que queremos dar testemunho.

Como se sabe, a Coroa do Advento, que é um círculo, significa o amor eterno de Deus, sem princípio nem fim. Lembra também, pela sua forma circular, a ideia de elo de união entre Deus e o Seu povo, como uma grande aliança. Também o Povo "Expedinca" (nome que os Ex-

ploradores têm no imaginário que actualmente vivem) assumiu esse compromisso, uma Aliança com Deus. É um caminho que vai para lá deste tempo chamado Advento, mas é um passo muito importante, pois é o primeiro de uma longa caminhada que se quer afirmar definitivamente no caminho a seguir ao amor de Deus. Primeiro fizeram um processo individual de conhecimento dos seus defeitos e virtudes, depois irão organizar estratégias para superar as suas dificuldades, nas seis áreas de desenvolvimento (Física, Afectiva, Carácter, Espiritual, Intelectual e Social), para assim chegarem ao grande objectivo: seguirem o caminho da felicidade, da formação da personalidade, da criatividade, da saúde, do

amor ao próximo e do amor a Deus, que são os principais objectivos do Escutismo.

O Advento é o primeiro tempo do ano litúrgico, o qual antecede o Natal. Significa um tempo de caminhada no sentido da alegria, de expectativa, vivendo a reconciliação, a fraternidade e a felicidade plena no amor, esperando o Nascimento de Jesus. Para além da caminhada que os nossos exploradores fazem no Advento, também as suas famílias vivem este tempo de uma maneira especial, das quais damos alguns testemunhos:

"Na família Pauleta o significado do "ADVENTO", significa partilhar, ter esperança preparar os nossos corações para um período de grande importância na vida de todos

os cristãos, significa preparar e festejar o nascimento do nosso senhor Jesus Cristo." (Ana Pauleta)

"O Advento é para a nossa família, tempo de reflexão sobre os nossos valores cristãos!" (Sofia Madeira)

"Numa família com duas crianças pequenas onde o ritmo acelerado e os horários rígidos fazem parte da rotina, o Advento traz-nos um período de calma, paz e alegria, onde cada dia se guarda um bocadinho do nosso tempo e através do "papelinho do calendário", com canções, rimas, jogos e leituras, partilhamos esta vivência cristã que antecede a grande festa do nascimento do Senhor." (Família Baptista Ferreira (Beatriz, Gonçalo, Carla e João)).



Construção do Centro Pastoral de Galamares

Prosseguem os trabalhos da construção da 1.ª fase do Centro Pastoral de Galamares, estando concluída a estrutura principal em betão do edifício, começando em breve com os trabalhos de levantamento da cobertura.

A Comissão agradece a todos o apoio que tem recebido ao longo destes meses, nomeadamente a mais uma generosa oferta da Comissão da Vila Velha. Conta igualmente com a presença e colaboração de toda a popula-



ção e de todas as entidades que possam contribuir para a conclusão deste projeto, com a contribuição para ofertas

para a construção, através do IBAN PT50 0018 0003 2155 5388 020 33 (conta do banco Santander Totta).

Encontros do Pré-Seminário

O Pré-Seminário é uma oportunidade para rapazes com inquietações vocacionais poderem aprofundar a sua descoberta da vontade de Deus. Nos encontros mensais, na oração, no acompanhamento espiritual, na relação com os colegas, em Igreja, vão aprendendo a usar os "instrumentos" necessários para escutar a voz de Deus que se revela nas suas vidas, e responder-Lhe com confiança e entrega.

PRÉ-SEMINÁRIO: UM TEMPO PARA...

- ... sair da vida ao meu jeito, para acolher a vida de Jesus!
- ... sair com Jesus ao encontro dos outros
- ... aprender a escutar, conhecer e seguir a voz de Jesus!
- ... provocar a pergunta: que queres de mim, Senhor? Qual a minha vocação?
- ... despertar e acompanhar os primeiros sinais de uma possível vocação ao sacerdócio.



CONTACTOS:
PRÉ-SEMINÁRIO DE LISBOA
Póvoa de Penafirme
2560-046 A-DOS-CUNHADOS

www.seminarios.patriarcado-lisboa.pt
preseminariodelisboa@gmail.com
tlf: 261 930 706

PRÉ-SEMINÁRIO DE LISBOA

QUEM É VOSSEMECÊ?
E O QUE É QUE VOSSEMECÊ ME QUER?



ESTÁGIOS
7º E 8º ANOS

CAMPANÁRIOS
9º AO 11º ANOS

NATAL 17-19 Dezembro 20-23 Dezembro

PÁSCOA 5-7 Abril 8-11 Abril

VERÃO 27-30 Junho 3-7 Julho (9º ano*)
10-14 Julho (10º e 11º anos*)

*Ano lectivo 2017/18

RETIROS VOCACIONAIS
12º ANO E UNIVERSITÁRIOS

25 a 27 de Novembro 31 de Março a 2 de Abril

MANTA DE RETALHOS

Grupo de Teatro da Unidade Pastoral de Sintra

Apresenta



≈ O CAVALEIRO POR REGRESSAR ≈

A partir do conto "O Cavaleiro da Dinamarca" de Sophia de Mello Breyner

Sexta-feira 2 e sábado 3 de dezembro às 21H30 no
auditério da Igreja de São Miguel, Sintra (junto ao
Olga Cadaval)



Rua João de Deus, 86/92
Sintra
Tel: 219231386

Especialidades:

*Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha*

Às Quintas Feiras:

*Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro*

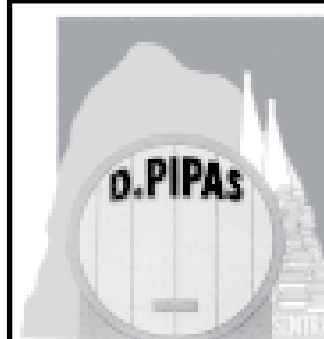
Aos Domingos:

*Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeiro*



DOCARIA REGIONAL
composta de açúcar,
queijo, farinha de
trigo, ovo e canela.

2525252525252525



**COZINHA
TRADICIONAL
PORTUGUESA**

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



Conversando com: "O ouro do ícone"

Carmo Borges

[Excerto traduzido de 'I raconti de Boguljub – L'amore rimane' – Marko Ivan Rupnik]

... Ivan estava ao volante do seu automóvel. Com ele viajavam a mulher e os seus três filhos, de regresso de uma semana de férias. Era um momento particularmente calmo, aquela hora do final da tarde, quando o sol de setembro desce e tinge tudo da luz em que as cores começam a despedir-se do dia. A estrada estava livre, o automóvel deslizava quase sozinho. Atrás, as crianças palravam. Já há algum tempo, a mulher ao seu lado estava em silêncio. Ivan percorria ainda alguns episódios dos dias passados. Havia momentos daqueles dias que lhe voltavam muitas vezes à memória de uma tal maneira que se entretinha com gosto e os repassava muitas vezes sem se cansar. De forma especial, um monge, que quase por acaso encontraram no famoso mosteiro da Mãe de Deus, tinha marcado estas férias. Tinham ido até lá para ver os antigos frescos do refeitório e outras obras de arte de um certo valor, presentes no mosteiro.

Ivan e sua mulher Zvezdana não eram propriamente crentes, nem mesmo batizados. Mas consideravam-se amantes de arte e sobretudo ela era enamorada das coisas antigas, do passado, da memória. Caminhando pela parte do mosteiro aberta aos visitantes, de repente devem ter-se enganado em qualquer porta porque se encontraram face a um velho monge que que passeava num corredor e murmurava para dentro qualquer coisa, como se falasse sozinho.

Dando conta da sua presença, teve um pequeno sobressalto. Ivan deu-se conta de imediato que ali, naquele corredor, o monge não estava habituado a encontrar ninguém. Temia já alguma repreensão e passar por um invasor. Mas o monge veio-lhe ao encontro com um sorriso, que Ivan desde então já tinha recordado muitas vezes.

Palavra após palavra, tinham começado a falar. O monge Boguljub, assim se chamava, com gentileza ti-

nha-os feito visitar outras coisas guardadas no interior do mosteiro. Depois, como se os introduzira num lugar absolutamente privado, inacessível, como se fossem tesouros escondidos, Boguljub tinha entrado numa sala onde estava um ícone sérvio trazido pelos militares durante a guerra e ali deixado como agradecimento por tudo quanto o mosteiro tinha feito por eles.

Diante do ícone estava uma lâmpada de cera líquida acesa. Boguljub tinha-se detido a dois, três metros do ícone e tinha feito uma inclinação profunda, ainda que com dificuldade por causa da artrite que lhe afligia a velhice. Tinha feito um amplo sinal da cruz e, com a mão posta no coração, tinha sussurrado:

«Ó beata, sempre pura, Virgem Mãe de Deus, como é doce o teu santo rosto!»

Depois, com a mesma voz baixa, tinha começado a explicar que aquele ícone representava o mistério da anunciação do arcanjo Gabriel a Maria de Nazaré. A Ivan, parecia-lhe que o monge falasse com tal respeito, como se o anjo e a Senhora estivessem ali presentes. Na verdade, tinha mesmo pensado que o monge se apercebia realmente da presença do anjo e falava assim para não o assustar. Mas, de imediato, este pensamento pareceu-lhe estúpido, infantil, quase de fábula. O velho monge parecia de facto não se preocupar se Ivan e Zvezdana fossem crentes ou não, se estivessem abertos à fé ou o contrário, se fosse a primeira vez que escutassem algo do género. Parecia que se sentia autorizado a mostrar esta maravilha muito antiga e a procurar dizer com palavras aquilo que os olhos viam.

Zvezdana tinha ficado impressionada pelo ouro, que com a lâmpada acesa e a luz que filtrava da janela através dum pano de linho puro adquiria a profundidade e a densidade do antigo, de algo sem data, como se fosse ouro sem origem. Por um momento pensou que este ícone fosse assim desde sempre. Mas

também a ela lhe pareceu divagar um pouco e estar a ser demasiado sugestionada pelo fascínio do antigo.

«Ouro, a santidade de Deus, Deus é santo e fiel, ainda que a mãe te abandonasse, eu nunca te abandonarei», sussurrava o monge. «Ó beato ouro, ó beata luz que ninguém pode apagar: este é o nosso Deus».

E o monge benzeu-se de novo com o sinal da cruz. Até as crianças permaneciam caladas, alguns passos atrás. Mas a eles, este monge que murmurava sem parar e fazia grandes sinais da cruz, não lhes pareciam assim tão estranho. Eram Ivan e Zvezdana que sentiam a sua radical diferença do seu mundo. Mas, como era um homem todo feito duma só peça, como duma rocha muito preciosa, não os feria esta sua maneira de proceder. Antes, o véu de mistério que envolvia os seus gestos e as suas palavras os punha sempre mais à vontade.

Entretanto, o monge tinha dado um passo em frente e com delicadeza tinha apontado com o dedo um pequeno novelo de fio vermelho que a Senhora tinha entre as mãos.

«Veem o novelo?»

«Sim», tinha respondido Ivan.

«Para vós, porque é que Maria tem um novelo na mão?»

Após um pouco de silêncio, Zvezdana dissera:

«Para fazer ver o valor do trabalho quotidiano».

«Belo», tinha respondido o monge, «mas na realidade – e sua voz tinha-se tornado particularmente densa de respeito – o novelo mostra que esta mulher, esta santa mulher, a Virgem, está tecendo a carne do Verbo que existe desde toda a eternidade e por meio do qual tudo foi criado, que é Jesus Cristo, nosso Senhor, a Ele a glória pelos séculos dos séculos».

Em frente da Senhora, um pouco acima do anjo, via-se discretamente um desenho qualquer no ouro, apenas esboçado. Ivan tinha-se aproximado para ver melhor, pas-



sando pela frente do monge.

«É o Espírito Santo, tinha dito Boguljub, Amor do amor de Deus, que põe em prática a Palavra, que a encarna na vida. Mais, que desenha os traços da vida segundo a Palavra!»

«Tens sono?» Subitamente a voz de Zvezdana interrompe as recordações de Ivan. «Tem cuidado para não adormeceres».

«Não, não tenho sono». E logo voltou na memória a Boguljub. «Que será este Espírito Santo... E que coisa queria dizer, com o Espírito Santo que une a palavra à vida? Não percebo...».

Mas já surgia na sua memória um outro episódio. No final da visita, o monge tinha-os convidado para um pequeno lanche, oferecendo um cesto de peras, um prato de queijo e um pouco de pão.(...)

«Então, agradeceu-vos o nosso ícone? Vou ali muitas vezes. Gosto tanto daquele ouro antigo e da doçura da Mãe de Deus. Faz-me bem pensar que é o Espírito Santo que torna bons os nossos pensamentos e os nossos gestos capazes de o fazer ver. O pensamento, o gesto e a bondade. Estou a falar de arte. Mas, desculpem-me, como poucas vezes encontro alguém, talvez fale demais...».

Ivan continuava a visitar o mosteiro na memória, deixando-se ainda fascinar

pelos gestos e pelas palavras simples, mas de tal modo misteriosas e verdadeiras deste ancião, que já tinha chegado a casa. Quando à noite se punham à mesa para jantar, Zvezdana tinha dito:

«Mas sabes que me recordo daquele monge, daquela mesa de madeira de nogueira escura, de como ele se sentou à mesa, nos ofereceu o queijo e as peras. Vem-me à cabeça tantas vezes, e não sei porquê...»

«Também eu», fez-lhe eco Ivan. E, enquanto se sentava à mesa, parecia-lhe que olhava os filhos quase com mais bondade. Parecia-lhe que não se podia mais simplesmente comer, que era necessário colher aquele véu de mistério que envolvia o monge e que seria belo também, durante o seu jantar, perceber um pouco daquela presença que Boguljub evidentemente detetava em toda a parte. Com um olhar humilde tinha aflorado os filhos e encontrara-se com o olhar de Zvezdana. O seu olhar sempre lhe tinha agradado, mas desta vez queria exatamente colher um pouco de luz nos seus olhos. Tinha-lhe vindo à mente que o monge, numa das suas orações murmuradas em voz baixa, tinha mencionado também uma santa comunhão...

Encerramento do Jubileu da Misericórdia

Acção de Graças pelo Jubileu da Misericórdia

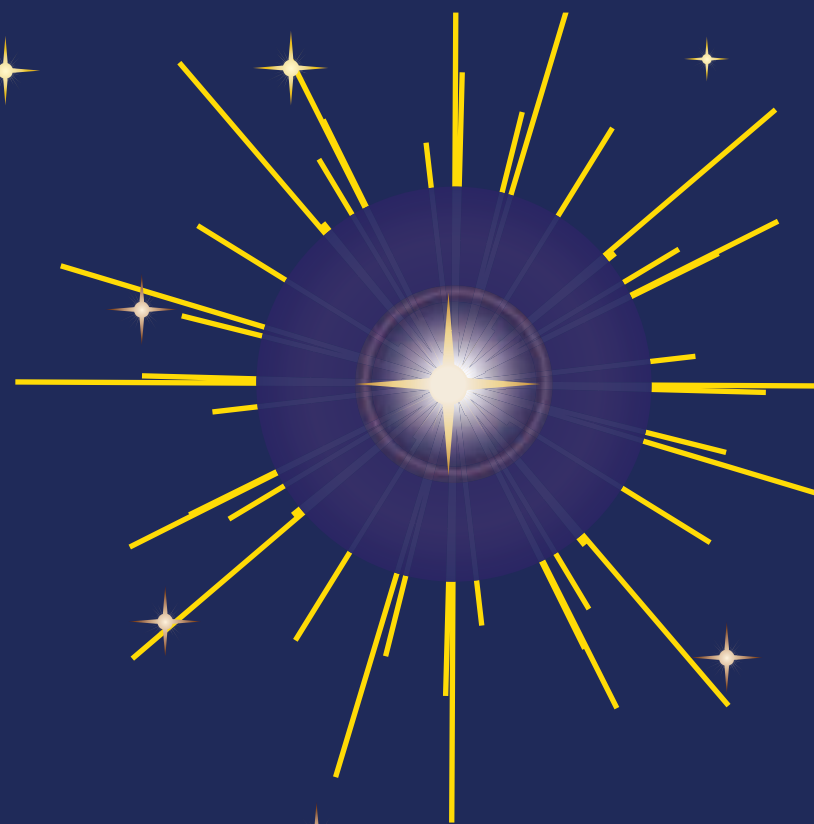
No dia 13 de Novembro foi encerrada a Porta Santa nas Basílicas de Roma e em todas as Dioceses, incluindo as igrejas jubilares com Porta da Misericórdia – como foi o caso da nossa igreja de S. Miguel de Sintra. No dia 20 de Novembro foi por fim encerrada a Porta Santa da Basílica de S. Pedro. Foram ocasiões de dar graças a Deus por este tempo jubilar que nos permitiu acolher de forma mais intensa a Sua misericórdia infinita.

Na igreja de S. Miguel, no dia 13, foi celebrada Missa de Acção de Graças às 15h 30m, com a participação de fiéis de todas as Paróquias da Vigararia de Sintra, assinaladas pelos seus estandartes. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sintra esteve também presente de forma solene. Concelebraram os diversos sacerdotes da Vigararia e presidiu o Padre João Braz, vigário-adjunto. Estavam presentes cerca de 500 pessoas.

Houve ocasião para manifestarmos o nosso compromisso em pôr em prática as Obras de Misericórdia (agora enriquecidas com a nova Obra decretada pelo Papa Francisco: “cuidar da casa comum”). Uma pessoa de cada uma das quinze paróquias leu o compromisso respeitante a cada Obra de Misericórdia.

A Misericórdia de Deus continua sempre, é eterna. Assim também nós, fortalecidos com o apelo deste Ano Jubilar a sermos “Misericordiosos como o Pai”, devemos continuar a aproximar-nos do amor de Deus e a sermos também nós misericordiosos com todos os que nos rodeiam, sempre.

Pe. Jorge Doutor





Misericórdia e Miséria Carta Apostólica Misericordia et Misera

A Carta Apostólica "Misericordia et misera", escrita pelo Papa Francisco na conclusão do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. O Santo Padre considera que, após o Ano Santo, é tempo de olhar para diante e compreender como se pode continuar a experimentar a riqueza da misericórdia de Deus.

Neste documento, Francisco apresenta algumas linhas de ação para a Igreja, pedindo por exemplo que as comunidades renovem o compromisso em prol da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura e convidando os sacerdotes a prepararem-se com cuidado para o ministério da confissão. Através desta Carta Apostólica, é também instituído o Dia Mundial dos Po-



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES
MEDICINA DENTÁRIA
SERVIÇOS DE SAÚDE
ANÁLISES CLÍNICAS
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA

faça a sua marcação online:
cintramedica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!

Eventos comemorativos dos 300 anos do Patriarcado

Comemorações inseridas no tricentenário da qualificação Patriarcal da Diocese de Lisboa

LIVRO 'BISPOS E ARCEBISPOS DE LISBOA' E COLÓQUIO INTERNACIONAL

20 janeiro 2017

Locais e horas a definir

O livro 'Bispos e Arcebispos de Lisboa' trata-se de uma obra coletiva que reúne as biografias de todos os prelados lisboenses, até à criação do Patriarcado de Lisboa no século XVIII. A publicação alia o rigor historiográfico ao cuidado na linguagem e no grafismo, em ordem a torná-la acessível ao grande público. A par da investigação histórica, o projeto concede particular relevo à componente iconográfica (da tumulária à sigilografia, da heráldica aos retratos), numa desejada complementaridade entre texto escrito e imagem. Esta publicação é promovida pelo Patriarcado de Lisboa e pelo Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa e o lançamento vai decorrer no dia 20 de janeiro, nas vésperas da comemoração litúrgica de São Vicente – padroeiro do Patriarcado, como culminar de um colóquio internacional dedicado ao tema, a realizar, durante esse dia, nas instalações da Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa. Após o lançamento, haverá ainda um concerto, desenvolvido a partir de diversas peças musicais da liturgia vicentina medieval.

EXPOSIÇÃO SOBRE OS TRÊS SÉCULOS DO PATRIARCADO

Data a anunciar

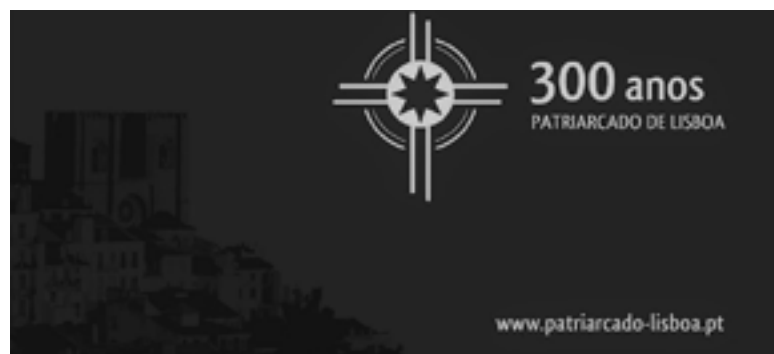
Museu - Mosteiro de São Vicente de Fora, Lisboa

Por ocasião do III centenário da qualificação Patriarcal da Igreja de Lisboa, o núcleo museológico atual do Mosteiro de São Vicente de Fora, dedicado à Igreja Lisboense e aos Patriarcas, será alvo de uma remodelação que recorre às novas linguagens gráficas e aos recursos tecnológicos. Distribuído pelas várias salas do Museu, a exposição dará a conhecer a pré-história do Patriarcado de Lisboa, os lugares do Patriarca ao longo da história, o perfil e a memória dos prelados lisboenses, elementos referentes à liturgia patriarcal e um núcleo de arte sacra. Esta remodelação apresentará ainda um núcleo sobre a vida cristã no Patriarcado de Lisboa, com a evocação de alguns dos seus testemunhos de santidade. Ainda sem data de abertura, prevê-se que durante o tempo das comemorações esteja disponível para ser visitada por grupos das catequese paroquiais, de escolas, diocesanos e turistas.

PUBLICAÇÃO DAS CARTAS PASTORAIS DOS PATRIARCAS DE LISBOA

Data e local a anunciar

Fruto do labor pastoral dos prelados lisboenses, a obra apresenta a edição das cartas pastorais desde a qualificação patriarcal da diocese (1716). Agrupa 240 textos cronologicamente ordenados e organizados pelos produtores. Um capítulo final reúne ainda textos produzidos pelo cabido, vigários capitulares e patriarcas eleitos. Destinada aos agentes de pastoral, fiéis em geral e à comunidade académica, pretende ser um referencial na identificação das grandes problemáticas da história da igreja lisboense nestes 300 anos. Possibilita uma leitura diacrónica das grandes temáticas ligadas à transmissão da fé e ao múnus pastoral do Bispo.



Peregrinação da Unidade Pastoral de Sintra à Terra Santa - 2017



Terra Santa são os locais bíblicos e onde Jesus viveu e deu a vida por nós. É o mais antigo local de peregrinação dos cristãos. E é um sítio aonde, quem tiver possibilidade, vale a pena ir pelo menos uma vez na vida. Ao escutar os textos bíblicos passa-se a ter esses espaços como referência.

A Unidade Pastoral de Sintra pondera organizar uma peregrinação à Terra Santa em finais de Julho ou finais de Agosto/princípio de Setembro.

As pessoas potencialmente interessadas deverão indicar no Cartório qual a sua preferência.

O custo da viagem em pensão completa deve rondar os 1400€, dependendo da qualidade dos hotéis por que se optar.

Festa de S. Martinho "O Homem do Manto"



Onze de Novembro, o dia em que todos os anos se recorda o Santo Martinho. O homem que num dia de chuva partilhou o seu manto com dois mendigos. Abdicou do seu conforto para reduzir o desconforto dos outros. Foi com este ato de misericórdia que Jesus lhe apareceu nos sonhos noturnos.

Diz a lenda que nessa altura os anjos afastaram as nuvens e fizeram surgir o sol durante três dias. Desde o ano de 397, ano da sua morte, que se acredita no verão de S. Martinho, crença que o sol surge durante os dias da comemoração.

Para a nossa Unidade Pastoral de Sintra, o dia de S. Martinho é um dia especial, por ser padroeiro da Paróquia com o mesmo nome. Se é tradição em todo o país, em Sintra é dia de festa! Além da Missa celebrada em homenagem ao nosso Santo, também houve convívio à noite. Oportunidade para jantar, para comer as tão desejadas castanhas assadas e para beber, como dita a tradição, a água pé e a jeropiga. Desde já agradecemos à Junta de Freguesia a colaboração que já é habitual.

A Festa de São Martinho é uma oportunidade para lembrar o padroeiro dos mendigos, para nos lembrarmos que também nós hoje somos responsáveis por ajudar os mais necessitados e somos chamados à renúncia do nosso conforto em prol do conforto do próximo. Assim S. Martinho nos ajude!



RA IMAGEM E PUBLICIDADE

we love image

DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE
WEB DESIGN
SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT

Rua 1º Dezembro, nº3/5
2710-497 Sintra

Tel.: 219 235 679

e-mail:
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com



Para os mais pequenos

Fábula infantil

A Lenda da Vela de Natal

Era uma vez um pobre sapateiro que vivia numa cabana, na encruzilhada de um caminho, perto de um pequeno e humilde povoado.

Como era um homem bom e queria ajudar os viajantes, que à noite por ali passavam, deixava na janela da sua casa, uma vela acesa todas as noites, de modo a guiá-los.

E apesar da doença e a fome, nunca deixou de acender a sua vela. Veio então uma grande guerra, e todos os jovens partiram, deixando a cidade ainda mais pobre e triste. As pessoas do povoado ao verem a persistência daquele pobre sapateiro, que continuava a viver a sua vida cheio de esperança e bondade, decidiram imitá-lo e, naquela noite, que era a véspera de Natal, todos acederam uma vela em suas casas, iluminando todo o povoado. À meia-noite, os sinos da igreja começaram a tocar, anunciando a boa notícia: a guerra tinha acabado e os jovens regressavam às suas casas!

Todos gritaram: "É um milagre! É o milagre das velas!". A partir daquele dia, acender uma vela tornou-se tradição em quase todos os povos, na véspera de Natal.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição.

Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...



Sopa de Letras de Natal

M	O	S	I	N	O	S	R	A	S	U	S	E	J	C
G	C	R	D	U	G	Y	E	L	H	S	W	F	I	A
X	M	Q	I	G	C	P	N	E	E	Z	Y	I	Q	X
R	U	N	X	E	Y	F	A	R	U	Q	G	D	S	R
B	X	T	P	N	H	D	S	T	B	H	K	A	Z	A
A	N	D	Z	H	R	N	Q	S	Z	O	D	D	N	Z
O	I	U	U	W	U	Y	I	E	J	N	L	J	D	V
K	L	R	R	E	P	M	H	P	E	O	O	A	D	Z
L	A	T	A	N	I	A	P	R	U	S	M	I	S	O
M	C	Q	P	M	V	E	P	J	R	E	Q	S	S	B

ANJOS

JESUS

PINHEIRO

SINOS

BOLAS

MARIA

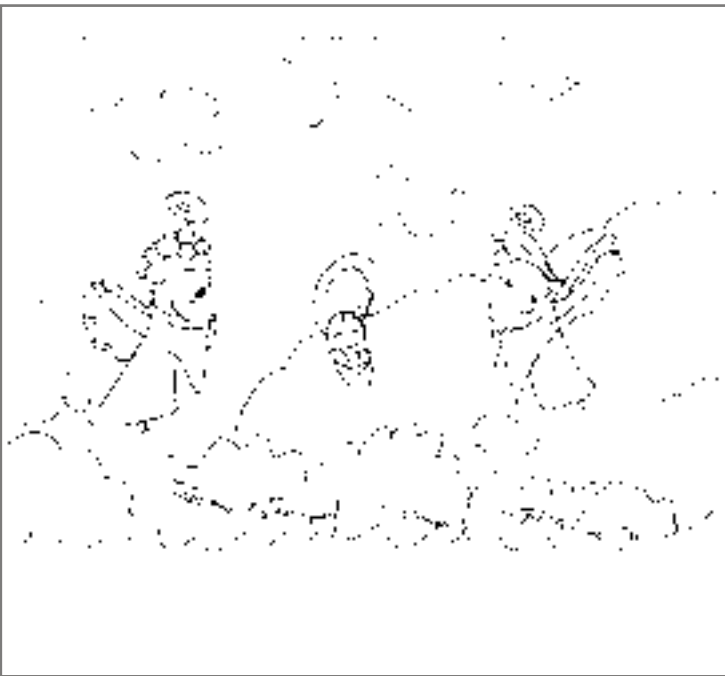
PRENDAS

ESTRELA

PAINATAL

RENAS

Imagem para colorir



Diferenças

Descobre as 8



Sudoku - puzzle

8	5						2	6
9								7
			3	1	5			
		9				6		
		6				9		
		8				5		
			1	4	8			
1								9
4	6						1	5

Paz na Terra

Teresa Santiago

Hoje, na cidade de David, nasceu para nós o Salvador, que é Cristo Senhor! (Lc 2, 11)

Os anjos cantaram nesta noite santa: "Paz na Terra..." Não és Tu o Príncipe da Paz, o Rei da Paz? Menino Deus, nasceste numa pobreza tão humilde. Tudo ao jeito divino e tão pouco segundo os critérios humanos.

Jesus Menino este mundo está tão longe de Ti, da Tua Luz, da Tua Paz.

Hoje há crianças que são vítimas de guerras, ódios criminosos, terrorismo que ceifa vidas. Estas guerras que tiram a dignidade aos idosos, às famílias, aos doentes, aos que ficam sem casa, sem comida.

Pensemos também nas mulheres vítimas de tráfico, lançadas nas ruas, demasiados modos de usar o corpo humano como mercadoria, até mesmo de crianças e adolescentes. Há também os que são discriminados pela raça e pela fé.

São milhões que não nascem, que não vêem a luz do dia, cuja morte foi calculada, foi criminosa... Há pessoas que enriquecem matando esses seres humanos, esses inocentes nos ventres das mães.

O homem muitas vezes se esquece de Deus e se distancia do próximo. Com isso, se repetem os

erros trágicos perpetrados em outros tempos. É o drama do mal, escolha livre do homem. Mas o amor misericordioso de Deus não deixa o homem nas ondas do mal.

Uma pequena história:

«Lá fora a escuridão permanecia, naquela cidade sem luz, destruída desde o início da guerra.

Aqui e ali, o céu era cruzado por luzes brilhantes que nada tinham a ver com as estrelas do céu, mas sim com o rastro de balas disparadas a uma velocidade assustadora.

Parecia que naquela noite era ainda maior o número dos disparos, das luzes que rasgavam o céu, do barulho ensurdecedor das granadas que explodiam numa cadência infernal, mas que dada a rotina da guerra já faziam parte da rotina de cada um.

Numa casa simples, toda marcada interiormente e exteriormente por marcas de rajadas de balas disparadas por insistentes metralhadoras, uma pequena família (os pais e dois filhos), acotovelando-se agachados no chão de uma pequena sala, para serem assim alvos menos expostos à insanidade daquela guerra. No meio deles colocado no chão estava um crucifixo.

Olhavam uns para os outros e no seu olhar transparecia um medo, quase um terror, que os irmanava e os fazia sentir ainda mais dependentes uns dos

outros. O silêncio era avassalador e o pai insistia mesmo nesse silêncio, sobretudo quando se ouviam passos pesados e apressados, que pararam junto à porta de sua casa.

O pai olhando para todos, fez um gesto para darem as mãos e sussurrando, o mais baixo que lhes era possível, começaram a rezar o Pai Nosso.

Quase se podia ouvir o silêncio, no entanto aquela oração rezada assim enchia o espaço, tornava-se uma luz incompreensível que tudo transformava e a verdade é que se olharam nos olhos; no seu olhar, não se reflectia medo, terror, mas uma paz imensa, de quem sente que está protegido e que, aconteça o que acontecer, essa protecção é maior do que todo e qualquer medo.

Nesse momento a porta abriu-se com estrondo e um homem com barbas deu um passo, voltando a cabeça com um olhar de fogo e uma metralhadora nas mãos, apareceu à porta. Os quatro disseram ao mesmo tempo: Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade! O homem olhou, o olhar enteneceu-se por uns momentos e voltando para fora gritou fechando a porta. Não está ninguém. A casa está vazia. Os infelizes que aqui viviam já fugiram! Dentro de casa, olhando para fora, aquela família parecia ver nos traços das balas que rasgavam o céu a estrela que guia os homens ao encontro do Salvador da Humanidade.»

Que nós saibamos neste Natal acolher o Deus Menino em nossos corações. Um Santo e Feliz Natal para todos.



Intenções do Papa



Dezembro
2016

O FIM DOS MENINOS-SOLDADOS

Para que seja eliminada em todo o mundo a praga dos meninos-soldados.

REDESCOBRIR O EVANGELHO NA EUROPA

Para que os povos europeus redescubram a beleza, a bondade e a verdade do Evangelho, que dá alegria e esperança à vida.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

FARMÁCIA
MARRAZES

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Dezembro 2016 - Ano A

	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25	NATAL  “Vamos neste caminho para encontrar Jesus, Natal é um encontro com o coração, com a vida, para encontrar o Senhor vivo, com fé. Não é fácil viver com fé” <i>(Papa Francisco)</i>
	2.º DOM. ADVENTO	3.º DOM. ADVENTO	4.º DOM. ADVENTO	NATAL	
Leitura I	Is 11, 1-10	Is 35, 1-6a.10	Is 7, 10-14	Is 52, 7-10	
	«Julgará os infelizes com justiça»	«Deus vem salvar-nos»	«A virgem conceberá»	«Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus»	
Salmo	71, 2.7-8.12-13.17	145, 7.8-9a.9bc-10	23, 1-2.3-4ab.5-6	97, 1.2-3ab.3cd-4.5-6	
	«Nos dias do Senhor, nascerá a justiça e a paz para sempre.»	"Vinde, Senhor, e salvai-nos."	"O Senhor virá: Ele é o rei da glória."	"Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus."	
Leitura II	Rom 15, 4-9	Tg 5, 7-10	Rom 1, 1-7	Hebr 1, 1-6	
	«Cristo salva todos os homens»	«Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima»	«Jesus Cristo, nascido da descendência de David, segundo a carne»	«Deus falou-nos por seu Filho»	
Evangelho	Mt 3, 1-12	Mt 11, 2-11	Mt 1, 18-24	Jo 1, 1-18	
	«Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus»	«És tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»	«Jesus nascerá de Maria, noiva de José, filho de David»	«O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós»	



SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - DEZEMBRO

Dia 1— Quinta-feira da semana I
Sínodo Diocesano (30 Nov. a 4 Dez)
10.00h RETIRO dos CATEQUISTAS em S. Miguel
15.00h Missa Lar Cardeal Cerejeira
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h
21.00h Partilha da Palavra em Abrunheira
22.00h Reunião de Crismandos Adultos na Abrunheira

Dia 2 – Sexta-feira da semana I
09.00h Missa em S. Miguel e Adoração SSmo.
09.30h Confissões em S. Miguel
10.30h Reunião Conferência de S. Vicente de Paulo
18.00h Adoração SSmo em São Pedro e 19.00h Missa
21.15h Grupo de Jovens
21.15h Curso Bíblico
21.30h Auto de Natal, Manta de Retalhos, em S. Miguel

Dia 3 – Sábado da semana I
Recolha Banco Alimentar nos supermercados (3 e 4)
10.30h Formação para Acolitos, na Abrunheira
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Missa em Galamares
16.30h Celebração da Palavra em Manique
17.00h Encontro dos jovens Crismandos
18.00h Missa S. Pedro – Admissão de Catecúmenos
19.00h Missa S. Miguel– Admissão de Catecúmenos
20.00h CNE: Indaba
21.30h Auto de Natal, M.Retalhos, em S. Miguel

Dia 4 – Domingo II do Advento
09.00h Missa na Abrunheira e Janas
09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
10.15h Celebração da Palavra na Várzea
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 5 – Segunda-feira da semana II
07.30h Missa em Monte Santos
18.15h Missa no Linhó e 18.30h no Ramalhão

Dia 6 – Terça-feira da semana II
11:00h Missa no Lar de Galamares
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Oração com Grupo Nazaré

Dia 7 – Quarta-feira da semana II
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.30h Reunião do Secretariado da Catequese
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 8 – Quinta-feira– Imaculada Conceição
09.00h Missa na Abrunheira
10.15h Celebração da Palavra no Lourel
10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea
11.30h Missa em S. Miguel: jubileus casais ENS
12.00h Missa no Linhó
12.30h Almoço na Abrunheira
15.30h Ordenações e ENCERRAMENTO DO SÍNODO
19.00h Missa em S. Martinho
21.00h Reunião da Comissão da Abrunheira
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 9 – Sexta-feira da semana II
09.00h Missa em S. Miguel, seguida de confissões
18.30h Confissões em S. Martinho e 19.00h Missa
21.15h Encontro dos Crismandos com Sr. Bispo
21.15h Grupo Bíblico em S. Miguel

Dia 10 – Sábado da semana II
10.00h Confissões para os Crismandos

15.00h Celebração da Palavra Lar Asas Tap
15.30h Concerto de Natal na igreja de S. Pedro
16.30h Missa em Manique
17.15h Confissões em Manique
16.30h Celebração da Palavra em Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
20.00h Jantar de Natal: Pioneiros- S. Miguel
21.30h Reunião do Clero da UPS

Dia 11 – Domingo III do Advento
09.00h Missa na Abrunheira
09.00h Celebração da Palavra em Janas
09.00h Confissões na Várzea
10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea
10.15h Celebração da Palavra em Lourel
11.30h Missa em S. Miguel - CRISMA
12.00h Missa no Linhó e Festa da Catequese
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 12 – Segunda-feira da semana III
07.30h Missa em Monte Santos
18.15h Missa no Linhó e 18.30h no Ramalhão
21.00h Conversas sobre Deus na Várzea

Dia 13 – Terça-feira da semana III
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Missa com Grupo Nazaré
21.00h Conversas sobre Deus na Abrunheira
21.30h Reunião vicarial da Pastoral Juvenil

Dia 14 – Quarta-feira da semana III
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
20.00h Jantar de Natal de Catequistas
21.00h Conversas sobre Deus no Linhó e S. Miguel
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 15 – Quinta-feira da semana III
15.00h Missa Lar do Oitão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra no Lourel

Dia 16 – Sexta-feira da semana III
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
10.00h Reunião do Clero da Vigararia
10.30h Reunião Conferência São Vicente de Paulo
17.00h Confissões no Linhó
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h CEL. da RECONCILIAÇÃO, S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens
21.15h Curso Bíblico em S. Miguel

Dia 17 – Sábado– Aniv. Papa Francisco
10.00h CONFISSEÇÕES Catequese (4º-10º) e jovens
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
15.30h Confissões para Catequese em São Pedro
15.30h Confissões em Galamares e 16.30h Missa
16.30h Celebração da Palavra em Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
21.30h Reunião de Preparação para Baptismo

Dia 18 – Domingo IV do Advento
09.00h Missa na Abrunheira e Janas
09.45h Confissões em Janas
09.30h Missa rito bizantino, S. Martinho
10.15h Celebração da Palavra na Várzea
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó

15.30h Reunião da LIAM
18.00h Confissões S. Martinho (p/ Vila) e 19.00h Missa

Dia 19 – Segunda-feira da semana IV
07.30h Missa em Monte Santos
18.15h Missa no Linhó e 18.30h no Ramalhão

Dia 20 – Terça-feira da semana IV
16.00h Confissões no Lourel
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Oração com Grupo Nazaré

Dia 21 – Quarta-feira da semana IV
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 22 – Quinta-feira da Semana IV
15.00h Missa no Lar Asas Tap
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
Não há Partilha da Palavra

Dia 23 – Sexta-feira da semana IV
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
12.00h Missa em S. Martinho
16.30h Confissões na Abrunheira
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.15h Grupo de Jovens

Dia 24 – Sábado - Véspera de Natal
23.00h Missa da Noite de Natal, em S. Pedro
24.00h Missa da Noite de Natal, em S. Miguel

Dia 25 – Domingo – Dia de Natal
09.00h Missa de Natal na Abrunheira
09.00h Missa de Natal em Janas
10.15h Missa de Natal no Lourel e na Várzea
10.15h Missa de Natal em S. Pedro
11.30h Missa de Natal em S. Miguel
12.00h Missa de Natal no Linhó
17.00h Missa de Natal em Galamares e M.te Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 26 – Segunda-feira, 2º dia da Oitava do Natal
07.30h Missa em Monte Santos
18.15h Missa no Linhó e 18.30h no Ramalhão

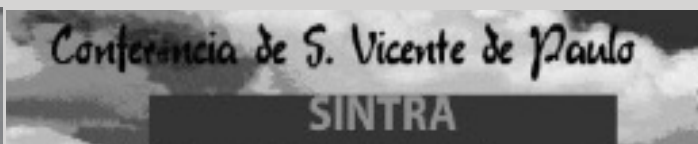
Dia 27 – Terça-feira, 3º dia da Oitava do Natal
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa

Dia 28 – Quarta-feira, 4º dia da Oitava do Natal
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 29 – Quinta-feira, 5º dia da Oitava do Natal
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 30 – Sexta-feira, 6º dia da Oitava do Natal
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.15h Curso Bíblico em S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens

Dia 31 – Sábado, 7º dia da Oitava do Natal
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Missa em Galamares
16.30h Celebração da Palavra em Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel



DIA DO VOLUNTARIADO SINTRA 2016

No dia 30 de outubro foi realizado o encontro para todos os voluntários das paróquias, e especialmente os da área social da Vigararia de Sintra do DIA do VOLUNTÁRIO – no salão de S. Miguel, com a presença do Sr. Bispo Auxiliar de Lisboa D. Joaquim Mendes. Neste encontro estiveram aproximadamente 90 pessoas.

O tema teve como referência o desafio deixado às paróquias pelo Papa Francisco em 2015, de que estas deviam ser “Ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença”.

O encontro foi aberto pelo P. Armindo, pároco da Unidade Pastoral de Sintra (UPS) e Hermínia Dionísio, presidente da Conferência de São Vicente de Paulo de São Pedro de Penaferrim. O Diácono Carlos Martins apresentou o programa da Pastoral Social da Vigararia de Sintra.

Neste encontro, para além do Sr. Bispo Auxiliar de Lisboa D. Joaquim Mendes, estiveram presentes o Dr. Eugénio da Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa, a Fundação AGEAS Portugal e a Conferência de São Vicente de Paulo São Pedro de Penaferrim (UPS).

Antes do Coffee Break foram apresentados pelo grupo de teatro da UPS – Manta de Retalhos e convidados, seis “quadros vivos” sobre a vida de S. Vicente de Paulo.

O Dr. Eugénio da Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa apresentou os temas relacionados com o “Papel dos voluntários na sociedade portuguesa”. Abordou o paradigma de uma nova cultura civilizacional do papel dos voluntários nos dias de hoje na sociedade portuguesa, focando a sua intervenção na importância do voluntariado cristão e na necessidade de despertar as consciências para projetos concretos e realistas numa optica do investir na dimensão universal da prática cristã, porque o voluntariado para quem segue Jesus é uma consequência de fidelidade ao batismo.

A Fundação AGEAS Portugal apresentou o seu projeto de solidariedade, “agir com o coração”, tendo a sua intervenção focado o caso prático dos trabalhos realizados nas casas do “Património dos Pobres” no Linhó.

A Conferência de São Vicente de Paulo São Pedro de Penaferrim (UPS) - o papel que esta presta na unidade pastoral de Sintra, estando presente e vigilante para atender o próximo, tendo também sido divulgada a parceria dos vicentinos com o grupo Gota a Gota na ajuda às crianças.

O Sr. Bispo Auxiliar de Lisboa D. Joaquim Mendes encerrou a sessão tendo como fio condutor do seu discurso o perdão, a compaixão e a misericórdia, classificando-os como “a manifestação da Omnipresença de Deus”. Referiu ainda: “é necessário utilizar a misericórdia como um estilo de vida”; e acrescentou: “Vivemos numa sociedade ferida por muitos males, com fome de amor e escuta de pessoas. Pediu a todos os que praticam a misericórdia que o façam com alegria. Terminou com a frase: “Os voluntários são o rosto amável de Deus.”



Gota a Gota: Agradecimento aos paroquianos

O grupo Gota a Gota agradece a generosidade de todos na campanha para angariação de **LEITE UHT**, durante o mês de Outubro.

Com esta contribuição de tantos paroquianos conseguimos chegar a todas as famílias com crianças que temos a nosso cargo.

BEM HAJAM!



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95





Concertos de Natal

4 de Dezembro 2016

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL
GRANDE AUDITÓRIO

11.30h	17.00h
Iniciação Musical I a IV	Coros gerais
Coro Infantil Sintra Voci	Ensemble de Metais
Orquestra de Guitarras	Ensemble de Percussão
Orquestra de Iniciados	Ensemble de Sopros e Percussão
Orquestra Juvenil	Jazz Ensemble

11 de Dezembro 2016

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL
PEQUENO AUDITÓRIO

15.00h	18.00h
Ensemble de Saxofones	Música para Bebés
Ensemble de Clarinetas	Iniciação Musical Pré I
Ensemble de Flautas de Bocal	Iniciação Musical Pré II
Quarteto de Guitarras	Coro Infantil Sintra Voci
Quarteto de Saxofones	Classe de Técnica Vocal



20.30h
UF
"NOTES À FLOR DA PELE"

21.30h
A BELA ADORMECIDA
O MUSICAL

22.30h
OFENSIVA AMADA

23.30h
O QUEBRA-NOZES
ROTAS CLÁSSICAS NAUF

24.30h
CONCERTOS PARA BEBÉS
UM PROJECTO DE PAULO LAMBRIO

Poesia

Maria de Lourdes Maceira
S. João das Lampas

Caravelas

Olhei o mar, deslumbrada,
De caravelas pejado
Água a brilhar, prateada,
E tudo ali fundeado.

Ai, o mar nem se mexia.
Não veio vento nem nada,
Estava a ser um triste dia,
Tanta gente ali parada.

Os navios aparelhados,
Enfeitados com bandeiras,
Cruzes de Cristo em bordados
Nestas velas altaneiras.

Estavam lá o Infante,
Os Gamas e os Cabrais,
Em reunião importante,
Também outros, muito mais.

O Infante faz sinal,
Há sussurros de alegria.
E saiem de Portugal
Afinal, chegava o dia!

E lá vão à descoberta
Cheios de sonhos, contentes.
E uma coisa é bem certa
Vão aos cinco continentes.

Pedro de Sintra e Zarco,
Diogo Cão, Perestrelo,
São tantos em cada barco,
Já não sei como dizê-lo.

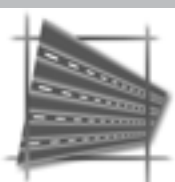
Cabo Verde, Guiné,
Angola, Damão e Diu,
O Príncipe e São Tomé
E a foz de muito rio.

Na China, a Macau chegou,
A Moçambique também.
Na Índia, Portugal ficou
Em Goa que a Deus quer bem.

Em toda a costa africana,
À ilha mais escondida,
Caravela lusitana
la sempre sem medida.

E andaram tanto, tanto,
Que eu até fiquei cansada.
Foi uma visão de encanto
Que eu sonhei mesmo acordada.

in "Que cor tem o mar"?



ESTORES
BANDARRA

Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lote 6
2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119
www.estoresbandarra.com



UNIDADE
PASTORAL
DE SINTRA

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA
cruzalta@paroquias-sintra.pt
Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h
Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Rui Antunes; Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Jornalista:

Rita Gôja

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Carvalho; Rui Antunes

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense :.
:: MORELENA - PERO PINHEIRO :.
Tiragem deste número:
2000 exemplares



Santo Estêvão



Mártir, diácono exemplar, homem de grande fé, sabedoria, e dom de perdoar.

Foi o primeiro a derramar o seu sangue e a sacrificar a sua vida, em testemunho da fé em Jesus Cristo, por volta do ano 36. Por isso foi honrado com o título de “protomártir”.

Não se sabe muito sobre a infância e juventude de Santo Estêvão, sabe-se que era de descendência judaica e foi discípulo de Gamaliel.

Foi o primeiro, entre os sete eleitos pela Igreja de Jerusalém, a quem os Apóstolos impuseram as mãos. Feito diácono, cabia-lhe a distribuição de esmolas e ajudar os Apóstolos nas funções litúrgicas.

De grande sabedoria, era um profundo conhecedor dos livros sagrados e, por isso, juntamente com os Apóstolos, pregava por toda a cidade de Jerusalém.

Sobre os seus prodígios e milagres, lê-se na Sagrada Escritura: “Estêvão, cheio de graça e fortaleza, fazia grandes

prodígios e milagres entre o povo” (Act. 6,8).

Os escribas e os fariseus sabiam do conhecimento que Estêvão tinha da lei mosaica e viam nisso uma grande ameaça, tentando envolvê-lo em disputas e intrigas... sem sucesso, porque era cada vez maior o número de pessoas que se convertia, através de Estêvão, à Igreja de Cristo.

Alguns judeus espalharam pela cidade de Jerusalém o boato de que Estêvão blasfemava contra Deus e Moisés e até diziam ser testemunhas desses actos.

Por esses boatos e por outras humilhações, foi levado à presença do sumo-sacerdote Caifás, sendo falsamente acusado: “este homem, disseram, não cessa de proferir palavras contra o lugar santo e contra a lei; porque nós o ouvimos dizer que Jesus virá destruir este lugar e mudar as tradições que Moisés nos ensinou”.

Estêvão não mostrou qualquer medo perante o

supremo conselho. Pelo contrário, viam nele um rosto de anjo. Os perseguidores não desistiam de o acusar e o sumo-sacerdote perguntou: “são assim com efeito essas acusações?” Estêvão, calmamente respondeu em sua defesa, com as palavras que hoje conhecemos no livro dos Atos dos Apóstolos, capítulo 7: “...E vós...homens de dura cerviz e de corações e ouvidos incircuncisos...assim como foram vossos pais, assim sois vós também...”. Toda a descrição bíblica do martírio de Santo Estêvão, que se lê em Act.7, mostra a sua fidelidade e fé em Jesus.

Depois de apedrejarem Estêvão, este de joelhos, orava e dizia: “Senhor Jesus Cristo, recebi o meu espírito”; “Senhor não lhes imputeis este pecado”. Alguns homens piedosos trataram de enterrar Estêvão, fizeram grande pranto por ele e, entre muitos, estava Gamaliel.

A Igreja celebra a sua memória litúrgica a 26 de Dezembro.

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era do pórtico da igreja de Santa Maria



A FUNERÁRIA
São João das Lampas
QUINTINO E MORAIS
25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

SEDE
R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares
R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins
R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

Brevemente
na Terrugem

www.funerariaquintinoemoraais.pt • E-mail: quintinoemoraais@mail.telepac.pt